

# Boletim de Vigilância Entomológica nº 01/2021

## Município de Ribeira Grande de Santiago, janeiro de 2021

Data de edição: 04/02/2021

### Enquadramento

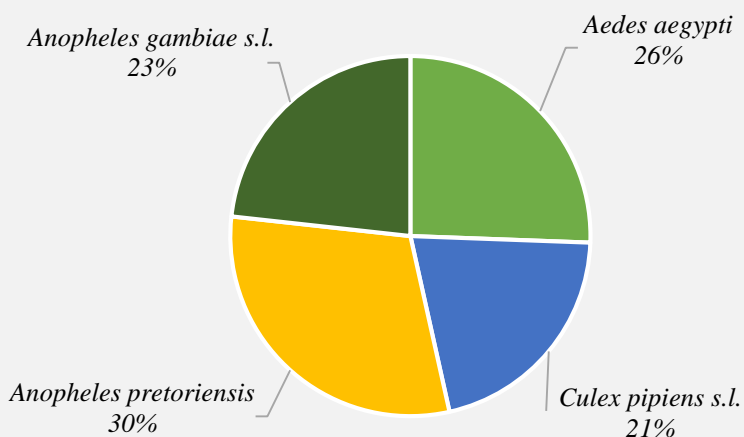
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com o Centro de Saúde de Ribeira Grande de Santiago, realizou-se um levantamento entomológico nesse município no período de 25 a 29 de janeiro de 2021.

### Resultados obtidos

**Tabela 1:** Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
113	4	2	2	151	117
<b>Total</b>		<b>4</b>		<b>268</b>	

**Gráfico 1:** Espécies de mosquitos encontrados.

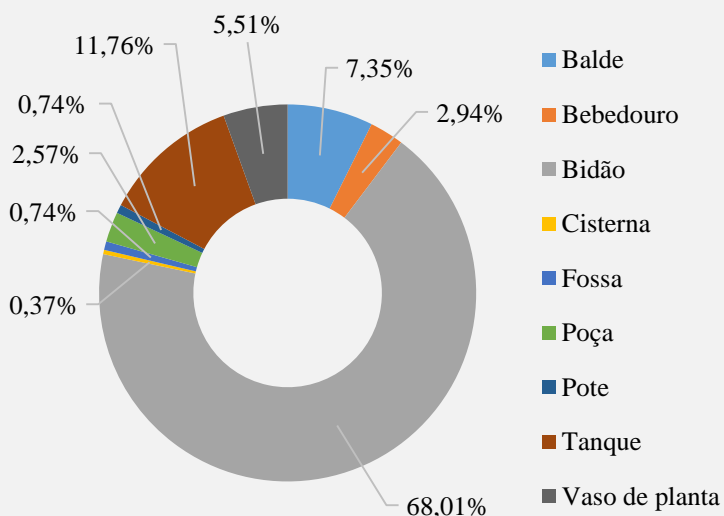


### Glossário

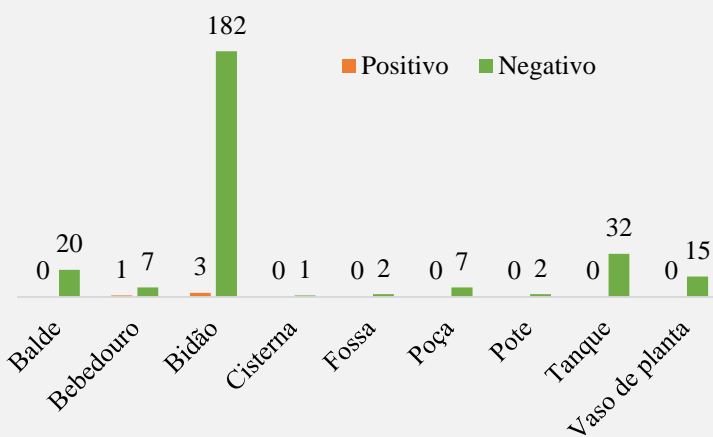
**Pontos visitados** – locais onde foram encontradas coleções de água.

**Índices entomológicos** – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

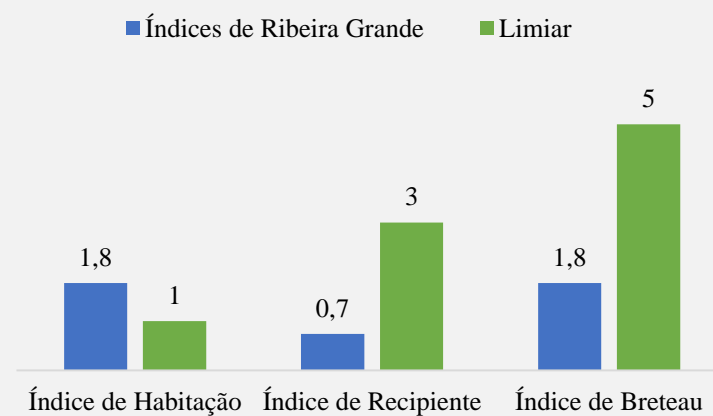
**Gráfico 2:** Representatividade dos recipientes encontrados.



**Gráfico 3:** Número e tipo de recipientes positivos e negativos.



**Gráfico 4:** Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

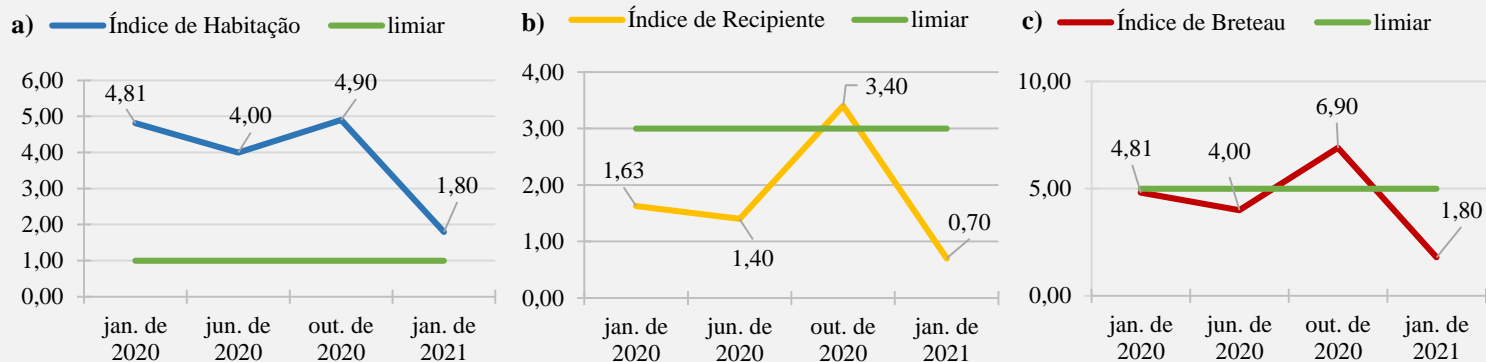


## *Boletim de Vigilância Entomológica nº 01/2021*

### *Município de Ribeira Grande de Santiago, janeiro de 2021*

Data de edição: 04/02/2021

**Figura 1:** Evolução comparativa dos índices entomológicos.



**Legenda:** a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação = 1%; índice de Recipiente = 3%; e índice de Breteau = 5%.

### Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de Ribeira Grande de Santiago foram visitados 113 pontos onde foram encontradas larvas de mosquitos em 4 (4%) dos pontos visitados. Nestes pontos foram inspecionados 272 recipientes com água, dos quais verificou-se a presença de larvas de mosquitos em 4 destes (2%) em São João Batista e Calabaceira (tabela 1).

Os recipientes inspecionados positivos foram os bidões (n=3; 1,10%) e bebedouros (n=1; 0,37%) (gráfico 3). As 43 espécimes de mosquitos coletadas foram identificadas morfológicamente como *Anopheles pretoriensis* (n=13; 30,23%), *Aedes aegypti* (n=11; 25,58%), *Anopheles gambiae s.l.* (n=10; 23,26%), *Culex pipiens s.l.* (n=9; 20,93%) (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, somente os índices de recipiente (IR) e Breteau (IB) se encontram abaixo dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). Apesar disso, pela figura 1 vê-se que houve uma evolução decrescente dos 3 índices desde o último levantamento entomológico em outubro de 2020, embora o índice de habitação (IH) tenha mantido seus valores acima do limiar desde janeiro de 2020. O IH reflete o número de casas/pontos com larvas de *Aedes aegypti* e seu limiar é 1, pelo que uma casa/ponto positivo demonstra o risco de proliferação dos mosquitos e consequentemente o contacto mosquito/homem. Por isso as medidas de controlo vetorial devem ser reforçadas sobretudo os cuidados a ter com os recipientes de água.

### Agradecimentos

À Dra. Jacira Varela, responsável do Centro de Saúde de Ribeira Grande; aos agentes de luta anti vetorial; à estagiária do LEM Dra. Letícia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

### Ficha técnica

#### **Conselho de Administração:**

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente  
Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo  
Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

#### **Equipa de trabalho:**

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora  
Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;  
Dra. Ana Gonzalez